



**Produções do mestrado profissional em enfermagem: Universidade Federal Fluminense 2013-2016<sup>1</sup>**

**Productions of the professional master in nursing: Universidade Federal Fluminense 2013-2016**

DOI: 10.55905/revconv.16n.6-106

Recebimento dos originais: 26/05/2023

Aceitação para publicação: 26/06/2023

**Cláudio José de Souza**

Pós-Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense (EEAAC - UFF)  
Instituição: Universidade Federal Fluminense (UFF)  
Endereço: Niterói - RJ, Brasil  
E-mail: claudiosouza@id.uff.br

**Zenith Rosa Silvino**

Pós-Doutora em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)  
Instituição: Universidade Federal Fluminense (UFF)  
Endereço: Niterói - RJ, Brasil  
E-mail: zenithrosa@id.uff.br

**Cristina Lavoyer Escudeiro**

Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)  
Instituição: Universidade Federal Fluminense (UFF)  
Endereço: Niterói - RJ, Brasil  
E-mail: cristinaescudeiro@id.uff.br

**Edna Ribeiro dos Santos**

Doutora em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense (UFF)  
Instituição: Faculdade Bezerra de Araújo (FABA)  
Endereço: Rio de Janeiro - RJ, Brasil  
E-mail: ednalimentos90@gmail.com

**Fátima Helena do Espírito Santo**

Pós-Doutora em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)  
Instituição: Universidade Federal Fluminense (UFF)  
Endereço: Niterói - RJ, Brasil  
E-mail: fatimahelena@id.uff.br

---

<sup>1</sup>Este artigo foi extraído da Tese em construção intitulada: "Perspectivas paradigmáticas das produções tecnológicas dos mestrados profissionais em enfermagem."



**Isaac Sebastião Nunes dos Santos**

Mestrando em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso  
Costa (EEAAC)

Instituição: Universidade Federal Fluminense (UFF)

Endereço: Niterói - RJ, Brasil

E-mail: isaacsantos@id.uff.br

**Thatyana Telles Azevedo**

Mestrando em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso  
Costa (EEAAC)

Instituição: Universidade Federal Fluminense (UFF)

Endereço: Niterói - RJ, Brasil

E-mail: thatyanatelles@id.uff.br

**Raphaella de Almeida Ferreira**

Mestrando em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso  
Costa (EEAAC)

Instituição: Universidade Federal Fluminense (UFF)

Endereço: Niterói - RJ, Brasil

E-mail: raphaella\_af@id.uff.br

**RESUMO**

Sumarizar a produção do conhecimento gerada pelo programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense no período de 2013-2016. Pesquisa documental. Após coleta de dados, analisaram-se as seguintes variáveis: sexo, tempo de formação; área de atuação, tipo de instituição ao qual a pesquisa estava vinculada, contexto a qual a pesquisa fora delineada, linha de pesquisa, objetivo geral, modelo de sustentação da análise, desenho metodológico, técnicas de coleta de dados; técnica de análise e produtos. Foram encontradas 49 dissertações, dos quais (n= 49; 100%) foram analisadas. Em 2013 teve destaque (n = 16; 33%), contexto assistencial (n= 22; 45%), modelo de sustentação as bases conceituais (n= 40; 82%), elaborar (n= 13; 27%), qualitativo (n= 29; 59%), entrevista (n= 22; 27%) e (n= 25; 51%) desenvolveram alguma tecnologia educacional. apesar de a amostra constituir os mais variados cenários de atuação profissional, observou-se tendência dos produtos finais para o desenvolvimento de algum tipo de tecnologia educacional.

**Palavras-chave:** educação de pós-graduação em enfermagem, educação profissionalizante, pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, enfermagem, pesquisa aplicada.

**ABSTRACT**

To summarize the production of knowledge generated by the Professional Master's in Nursing Care program at the Fluminense Federal University in the period 2013-2016. Documentary research. After data collection, the following variables were analyzed: gender, time of training; area of work, type of institution to which the research was linked, context to which the research had been outlined, line of research, general objective, model of analysis support, methodological design, data collection techniques; analysis technique and products. 49 dissertations were found, of which (n= 49; 100%) were analyzed. In 2013 it was highlighted (n= 16; 33%), care context (n= 22; 45%), support model the conceptual bases (n= 40; 82%), elaborate (n= 13; 27%),



qualitative (n= 29; 59%), interview (n= 22; 27%) and (n= 25; 51%) developed some educational technology. although the sample constitutes the most varied scenarios of professional practice, it was observed a tendency of the final products to develop some kind of educational technology.

**Keywords:** education, nursing, graduate; education, professional; scientific research and technological development; nursing; applied research.

## 1 INTRODUÇÃO

A educação deve ser vista como processo social de veiculação de cultura, que acompanha a humanidade em seu desenvolvimento, pode-se entendê-la como um processo de produção e reprodução da humanidade, que se dá enquanto o homem se relaciona com o mundo circundante e com os outros homens.

Assim, tem se a concepção que, a educação esteja vinculada a um processo histórico de desenvolvimento do homem e da sociedade, como processo dinâmico e constante como a própria vida, que ocorre por meio de relações pedagógica-institucionais entre diferentes segmentos da sociedade, com características diversas, em cada tempo e lugar, como consequência de diferentes determinações sociais que pesam sobre ela. A instituição acadêmica em seu contexto político-pedagógico se desenvolve de modo formal, sistemático e intencional (Teixeira, Vale, Fernandes & De Sordi, 2018)

No que concerne ao aspecto histórico da Pós-Graduação no Brasil, especificamente a *stricto sensu*, esta encontra-se alicerçada no Parecer nº 977/65 de Newton Sucupira, o expoente que orientou o desenvolvimento da pós-graduação brasileira. Neste parecer, é ressaltado que a pós-graduação *stricto sensu*, é parte integrante do complexo universitário à realização dos fins essenciais a universidade, isto é, a ciência, a cultura e a geração de tecnologias (Sucupira, 1980).

Ainda na égide deste documento, o Secretário de Educação Superior do Ministério de Educação e Cultura (MEC) e membro do Conselho Nacional de Educação (CNE), já em suas reflexões trazia a possibilidade ampliação dos cursos de mestrado tanto no âmbito acadêmico quanto no profissional, uma vez que defendia que o objetivo da Pós-Graduação brasileira, era considerada uma forma de qualificar profissionais para o mercado de trabalho. A defesa desta modalidade no âmbito profissional se alicerçava a necessidade de assegurar treinamento eficaz a técnicos trabalhadores para atuarem na transferência de conhecimento (Almeida et al., 2005)



O prelúdio dos Mestrados profissionais no Brasil se deu no ano de 1995, portanto, os registros dos primeiros cursos datam de 1998, quando, foi homologada a Portaria Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) n° 80 que dispõe sobre o seu reconhecimento (Ministério da Educação, 1998).

Por ser uma modalidade de ensino, recentemente nova no que diz respeito ao meio acadêmico brasileiro, esta em sua gênese trouxe consigo uma série de questionamentos acerca desta modalidade de ensino *Stricto Sensu*. Passados quase onze anos da primeira publicação acerca desta modalidade de ensino, e devido à necessidade de clarificar os reais objetivos desta portaria, é que entra em vigor a Legislação – Portaria Normativa n° 17, de dezembro de 2009, onde se ressalta as relações entre esta modalidade e o mundo do trabalho, os quais ficam evidentes em vários trechos da exposição de motivos do documento (Ministério da Educação, 2009).

Ainda nesta referida portaria destaque que, o mestrado profissional deve ser visto como meio para estabelecer relações entre as universidades e o setor produtivo em suas várias dimensões, reconhecendo a relevância social, científica e tecnológica dos processos de formação avançada. O curso de Pós-Graduação nesta modalidade, deve propiciar a capacitação para a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados, por meio da incorporação do método científico, capacitando o profissional para atuar em atividades técnico-científicas e de inovação em seu ambiente de trabalho (Ministério da Educação, 2009).

Estudiosos na área fomentam que o mestrado profissional veio ocupar lacunas criadas por uma demanda latente, mais expressiva em determinadas áreas do conhecimento do que em outras, interessadas em avançar sob o aspecto de uma formação profissional altamente qualificada e também de uma produção intelectual com forte cunho de aplicação imediata, diferenciando-se daquela fundamentalmente acadêmica em função da clientela preferencial e do produto final a ser obtido (Barros, Valentim & Melo, 2005)

O Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (MPEA) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF), foi aprovado pelo conselho universitário em 12/03/2003 e reconhecido pela CAPES em dezembro de 2003 (31003010055p3). É um programa que possui uma singularidade, por ser o mestrado mais antigo nesta modalidade de ensino de maneira ininterrupta até os dias atuais. Tem como objetivos a formação e o aprimoramento em alto nível de pessoal qualificado, comprometido



com o avanço do conhecimento, visando ao exercício de atividade profissionais, técnicas e científicas e ao magistério. O curso oferece ensino orientado para a formação e o aprimoramento em alto nível de pessoal qualificado, comprometido com o avanço do conhecimento, visando o exercício de atividades técnicas, docentes e de pesquisa para fundamentação de uma prática profissional de enfermagem baseada em evidências científicas, conduzindo à obtenção do título acadêmico de mestre em enfermagem Assistencial (Silvino & Santos, 2013).

## 2 OBJETIVO

Sumarizar a produção do conhecimento gerada pelo programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense (UFF) no período de 2013-2016.

## 3 MÉTODO

Trata-se de pesquisa do tipo documental, descritiva, retrospectiva e com abordagem quantitativa. O estudo documental, enquanto método de investigação científica pode ser classificado como todo documento produzido pelo homem que se mostram como indícios de sua ação e que podem revelar suas ideias, opiniões e formas de atuar e viver. Ressalta-se que a pesquisa documental, possibilita a investigação da realidade social, não traz uma única concepção filosófica de pesquisa, podendo ser utilizada tanto nas abordagens de natureza qualitativa como quantitativa (Kripka, Scheller & Bonoto, 2015).

A coleta de dados ocorreu no período de janeiro a julho de 2017 e foi realizada pelos autores, A pesquisa foi realizada na base de dados do diretório de banco de teses da UFF, e por meio da Plataforma Lattes, uma vez que o tempo de formação e atuação profissional não é um dado obrigatório dentro da dissertação.

A seleção dos resumos ocorreu via critérios de elegibilidade (critérios de inclusão e exclusão) previamente estabelecidos. Constituíram critérios de inclusão: ter sua publicação completa e disponível em meio eletrônico e/ou na biblioteca da universidade e publicado entre os anos de 2013 e 2016. Critérios de exclusão: Dissertações que não tivessem dispostas tanto no repositório quanto na biblioteca da referida universidade, por motivo de pendências de documentação. Após passar pelo referido critério de seleção, 01 dissertação do ano de 2012 estava catalogado como de 2013, sendo excluída para o estudo, assim teve-se o total de 49



dissertações. O recorte temporal de 2013 a 2016 foi considerado por dois motivos: primeiro por ser a primeira avaliação que levará em conta o instrumento específico de avaliação do curso pela CAPES, segundo, por estar dentro do relatório de avaliação 2013-2016 – quadrienal 2017.

O desenvolvimento da pesquisa se deu a partir de um protocolo previamente estabelecido, através do qual foi possível selecionar 49 dissertações do Programa de Pós-Graduação de MPEA-UFF, a distribuição se deu da seguinte forma: 12 (n= 12; 24%) em 2013; (n= 16; 33%) em 2014; (n=11; 22.5%) em 2015 e (n=10; 20.5%) em 2016.

No intuito de organizar o processo de análise, elaborou-se um instrumento que permitiu a obtenção de informações sobre: sexo, tempo de formação; área de atuação profissional, tipo de instituição ao qual a pesquisa estava vinculada, contexto a qual a pesquisa encontra-se delineada, linha de pesquisa, objetivo geral, modelo de sustentação da análise, abordagem metodológica, técnicas de coleta de dados; técnica de análise; e às gerações produtos oriundos da dissertação.

Os dados coletados foram digitados em planilha eletrônica do Microsoft Excel 2010®, de acordo com as variáveis supracitadas no protocolo do estudo, sendo estas fundamentadas na síntese e na descrição, obedecendo a técnica da análise documental (Kripka, Scheller & Bonoto, 2015), que consiste em duas fases: sistematização dos documentos e síntese das informações, procurando tecer considerações acerca dos dados levantados por meio da legislação da Capes relativa aos mestrados profissionais e de literatura científica nacional correlata. Em seguida, os dados foram exportados para um programa estatístico e, após análise descritiva, apresentados em forma de tabelas com suas respectivas frequências absolutas e relativas.

Cabe aqui ressaltar que, por se tratar de informações de domínio público, e por não envolverem seres humanos diretamente na coleta de dados, não houve necessidade de aprovação por parte de Comitê de Ética em Pesquisa, conforme indicação do Conselho Nacional de Saúde de nº 466/12.

#### **4 RESULTADOS**

Das 49 dissertações analisadas, (n= 39; 79.5%) eram do sexo feminino e (n= 10; 20.5%) do sexo masculino. O tempo de formação em relação à data de defesa da dissertação consistiu em: (n= 2; 4%) com tempo de formação de 0-5 anos; (n= 16; 33%) entre 6-10 anos; (n= 10; 20%) entre 11-15 anos; (n= 5; 10%) entre 16-20 anos e (n= 16; 33%) superior a 21 anos de formação.



Em relação à variável do tempo de formação e área de atuação profissional, conforme descrito na tabela 1 foi realizado busca na Plataforma *Lattes*, através dos currículos, uma vez que estas informações não são obrigatórias dentro das dissertações.

Tabela 1 - Distribuição por área de atuação profissional. Rio de Janeiro – RJ, Brasil, 2018.

Área de formação	N	%
Oncologia	8	16.3
Unidade Terapia Intensiva	5	10.2
Materno-infantil	4	8.3
Pediatria	3	6.1
Médico-cirúrgico	3	6.1
Unidade coronariana	2	4.0
Hemodinâmica	2	4.0
Educação permanente	2	4.0
Fiscal do Coren	2	4.0
Outros	18	37
Total	49	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação ao cenário onde foi realizada a pesquisa obteve-se: (n-49; 100%) para as instituições públicas. No que se refere ao contexto onde a pesquisa fora delineada obteve-se: (n= 22; 45%) no âmbito assistencial, seguido de (n= 15; 30%) educacional e (n= 12; 25%) organizacional.

Em referência as linhas de pesquisas o qual a dissertação esteve vinculada: (n-27; 55%) associado à linha de pesquisa: O contexto do cuidar em saúde, e (n= 22; 45%) para os cuidados de enfermagem para grupos humanos.

Tabela 2 - Distribuição do objetivo geral da pesquisa. Rio de Janeiro – RJ, Brasil, 2018.

Objetivo geral	N	%
Elaborar	13	27
Construir	6	12
Conhecer	4	8
Analisar	4	8
Propor	4	8
Desenvolver	3	6
Implantar	2	4
Validar	2	4
Produzir	2	4
Outros	9	19
Total	49	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

A tabela 2 refere-se ao objetivo geral utilizado para a realização da pesquisa. Nesta tabela observa-se que o MPEA, vem atendendo as solicitações dos órgãos de fomento no sentido de que



o produto final seja compatível com uma pesquisa aplicada, para tanto se faz necessário utilizar verbos específicos para tal.

Dos modelos de sustentação para realização da pesquisa obteve-se: se: (n= 40; 82%) utilizou Bases conceituais e (n= 9; 18%) utilizou Referencial teórico, conforme descrição: (n= 3) Wanda de Aguiar Horta; (n= 1) Christophe Dejours; (n= 1) Paulo Freire; (n= 1) Dorothéia Orem; (n= 1) Florence Nightingale; (n= 1) Faye Abdellah e (n= 1) Virgínea Henderson.

Em referência ao tipo de abordagem metodológica utilizado na pesquisa teve-se: (n= 29; 59%) qualitativo; (n= 14; 28.5%) quantitativo e (n= 6; 12.5%) quali-quantitativo.

Tabela 3 - Distribuição das técnicas de coleta de dados. Rio de Janeiro – RJ, Brasil, 2018.

Instrumento/técnica	N	%
Entrevista semiestruturada	22	27.5
Documental	17	21.25
Questionário	16	20
Observação não participante	4	5
Diário de bordo	4	5
Observação participante	3	3.75
Roteiro estruturado	2	2.5
Grupo focal	2	2.5
Observação simples de campo	2	2.5
Observação sistemática direta	2	2.5
Escalas	2	2.5
Outros	4	5
Total	80	100

Fonte: Acervo da pesquisa

A Tabela 2 evidencia as características metodológicas de técnica de coleta de dados. Sobre as características metodológicas das dissertações analisados, verificou-se, em relação às técnicas de coleta de dados, que aplicação de entrevistas semiestruturadas (n= 22; 27.5%), análise documental (n= 17; 21.25%) e questionário (n= 16; 20%) predominaram sobre as demais. Vale ressaltar, que nesta variável, em torno de 80% dos pesquisadores utilizaram mais de um instrumento/ técnica de coleta de dados.

Os dados relacionados às técnicas de análise foram agrupadas da seguinte forma conforme análise: (n= 23; 42.5%) estatística descritiva; (n= 17; 31%) análise de conteúdo; (n= 4; 7%) análise temática; (n= 3; 5.5%) discurso do sujeito coletivo; (n= 2; 4%) validação de enunciados e (n= 5; 10%) outras técnicas. Vale ressaltar 10% dos autores utilizou mais de uma técnica para análise dos dados.



Após a conclusão da referida pesquisa obteve-se como produtos gerados pelas dissertações: (n= 25; 51%) teve como produto final algum tipo de tecnologia educacional; (n= 8; 16%) com protocolos assistenciais; (n= 7; 15%) com procedimento operacional padrão; (n= 4; 8%) com validação de CIPE® e (n= 5; 10%) com outros tipos de produtos.

## 5 DISCUSSÃO

De acordo com as dissertações defendidas nos respectivos anos, verificou-se que as mesmas encontram-se em consonância, com o número de vagas disponíveis nos referidos editais encontrado por meio da busca digital. De acordo com os respectivos editais considerando um ano retroativo: em 2012 e 2013 o edital foi exclusivo para enfermeiros da respectiva universidade, especificamente para enfermeiros do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) vinculado a Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC-UFF), oferecendo 17 vagas no ano de 2012 e 15 vagas em 2013. Em 2014 foram oferecidas 24 vagas a candidatos internos e externo a universidade e em 2015 foram oferecidas 16 vagas, destas 8 eram exclusivos para enfermeiros do HUAP e 08 para candidatos externos ao programa.

Em referência ao perfil no que diz respeito ao sexo, estes dados estão em conformidade com a pesquisa intitulada: A Pesquisa Perfil da Enfermagem (Cofen/Fiocruz) no quesito identificação sócio-econômica ao qual num total de 86,2% dos entrevistados eram do sexo feminino (Conselho Federal de Enfermagem, 2015).

Acerca do tempo de formação, como nas referidas dissertações este item não é obrigado, foi utilizado à busca por meio digital através da Plataforma Lattes, acessando o currículo dos pesquisadores com o objetivo de identificar o tempo de formação profissional de cada mestrando no final da defesa da dissertação. Analisa-se que estas informações sejam importantes, por se tratar de um mestrado profissional, onde se considera o tempo de formação e atuação do referido profissional um quesito importante quando se trata de pesquisa aplicada (Ministério da Educação, 2017)

Utilizando a referida pesquisa analisou-se que a porcentagem se aproxima da pesquisa realizada pelo Cofen/Fiocruz, no quesito, Enfermeiros que realizaram Mestrado Profissional segundo tempo de conclusão – Brasil, estando esta faixa etária em terceiro lugar (Conselho Federal de Enfermagem, 2015).



Ao realizar uma busca nas referidas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e outras bases de dados como CAPES e *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* (CINAHL), não foi evidenciado publicações científicas que fizesse alusão ao tempo de formação profissional com o grau de expertise em uma determinada área de atuação profissional. Conquanto, sabe-se que algumas associações reconhecidas no país promovem prova de títulos com base no tempo de formação e atuação em determinadas áreas específicas.

Cada associação possui seus critérios próprios, entretanto, todas exigem que o profissional tenha registro no respectivo conselho de enfermagem, e ter no mínimo, cinco (5) anos de experiência como enfermeiro nas respectivas áreas de titulação (SOBECC, 2022; ABENTI, 2022; SOBEN, 2022).

Em relação ao contexto em que as pesquisas foram realizadas obteve-se, em primeiro lugar o assistencial seguido do educacional e organizacional. Analisa-se que esta relação seja devido ao prelúdio da enfermagem o qual teve forte influência do modelo biomédico. Pode-se dizer que, na enfermagem, como em outras profissões, o enfermeiro incorpora, em sua formação profissional o saber de várias ciências. Com o passar dos tempos, foi ganhando notoriedade e se firmando com uma ciência independente, com campo de conhecimento específico, tornando-se uma profissão de âmbito social que, por sua natureza, atua no âmbito individual e coletivo. Neste ínterim, o cuidado de Enfermagem, seu objeto epistemológico e de trabalho, em muito reflete esta influência de ser uma profissão assistencialista, todavia, devem-se considerar as outras esferas de atuação ao qual está intimamente interligada a assistência com o organizacional e o educacional (Ministério da Educação, 2017).

Como não é um requisito obrigatório dentro das dissertações a área de atuação profissional, apesar de que em algumas delas o próprio mestrando especificava sua área de atuação para poder contextualizar as considerações iniciais do trabalho, foi utilizado a Plataforma *Lattes*, acessando o currículo de maneira individual com o intuito de saber a área de atuação durante a realização do mestrado profissional. Na pesquisa, realizada pelo Cofen/Fiocruz, pode-se averiguar que em relação às atividades profissionais que os enfermeiros exercem no Brasil tem-se em primeiro lugar: Administração e Supervisão de Enfermagem/Coordenação/Responsável Técnico com 13,9%; em segundo lugar Assistência Hospitalar nos Cuidados Críticos/Intensivos/Centro de Terapia Intensiva/Centro Cirúrgico com 10,5% e terceiro lugar Assistência Hospitalar na Urgência e Emergência/Unidade de Pronto



Atendimento/Assistência Pré-Hospitalar Móvel (SAMU). Tais dados de certa forma estão em conformidade com os dados apresentados da pesquisa (Conselho Federal de Enfermagem, 2015).

Em relação à instituição desenvolvidas as respectivas pesquisas, esta variável pode estar associada devido a algumas particularidades nos referidos editais, principalmente nos de 2012 e 2013 aos quais foram, exclusivo para enfermeiros do quadro permanente da Universidade Federal Fluminense (UFF) – Hospital Universitário Antonio Pedro (HUAP). Em 2014, o edital foi tanto para público externo quanto interno das universidades e em e 2015 metades das vagas foram destinadas aos enfermeiros da universidade. Em análise, esta variável pode contribuir, para o seguinte dado, uma vez que as instituições públicas estão integradas com as diretrizes do sistema único de Saúde (UFF, 2023).

O MPEA tem como área de concentração: Processos de Cuidar em Enfermagem. Esta área se propõe a investigar as bases teóricas da prática de enfermagem e ciências correlatas, oferecendo instrumental para a realização de estudos interdisciplinares sobre a intervenção da(o) enfermeira(o) junto aos indivíduos, famílias, comunidades e sociedade, assim como a utilização da tecnologia na pesquisa e no cuidado. Desta área de concentração se tem duas linhas de pesquisas, sendo estas:

O cuidado de enfermagem para os grupos humanos, com desenvolvimento de estudos sobre a aplicação do processo de enfermagem nos diversos cenários de prática, oferecendo instrumental teórico e metodológico para a promoção da saúde, o diagnóstico precoce, o tratamento e a reabilitação de grupos humanos com base em evidências científicas. Nesta linha encontra-se os respectivos grupos de pesquisa: Grupo de Pesquisa Envelhecimento e Atividade Física, Grupo de Estudo em Sistematização da Assistência de Enfermagem – GESAE–UFF; Grupo de Pesquisa Clínica, Feridas e Biomateriais; e Núcleo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Gerontológica – NEPEG (UFF, 2023).



O Contexto do Cuidar em Saúde, com desenvolvimento de estudos sobre o processo de gestão em enfermagem e as políticas públicas e de saúde, assim como de conceitos socioculturais em saúde e doença, e suas implicações para o cuidado de enfermagem, fornecendo instrumental teórico e metodológico para o estudo dos atores e das instituições de saúde. Nesta linha encontra-se os respectivos grupos de pesquisa: Cuidado em seu Contexto Sócio Cultural, engloba os núcleos: Grupo, Cidadania e Gerência na Enfermagem, Núcleo de Pesquisa em Cuidados em Saúde, Enfermagem e Subjetividades na Perspectiva Transdisciplinar, Ensino, Criatividade e Cuidado em Saúde e Enfermagem, Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gestão e Trabalho em Saúde (UFF, 2023).

Analisa-se, que estes dados estejam em consenso com o processo histórico de ascensão do próprio estilo de se conceber a pesquisa em enfermagem. O histórico da modalidade do curso *stricto sensu* na enfermagem se deu pela formação acadêmica, os quais ainda os métodos de pesquisa aplicados baseavam-se principalmente nas relações intersubjetivas entre o sujeito e o objeto. Todavia, como não se pode querer contextualizar a enfermagem fora do seu contexto histórico, nas últimas décadas tem-se visto um movimento acerca da estimulação de pesquisas clínicas na área de enfermagem.

O processo de produção do conhecimento no Brasil sempre esteve atrelado ao crescimento da pós-graduação. Assim, com a consolidação do curso de mestrado em enfermagem, foi possível consolidar sua base científica e formar recursos humanos capacitados para expansão desta modalidade. Analisa-se que, pelo menos o objetivo inicial da estruturação da modalidade *stricto sensu* na enfermagem fora atingido no qual era criar um sistema de formação capaz habilitar pesquisadores que elevar a enfermagem, no hall das profissões emergentes tanto no cenário nacional quanto internacional (Cirani, Campanario & Silva, 2015).

A Taxonomia de Bloom é um termo bastante utilizado em diferentes áreas, sendo considerada como ciência de classificação, denominação e organização de um sistema pré-determinado e que tem como resultante um *framework* conceitual para discussões, análises e/ou recuperação de informação. Como o mestrado profissional deriva da pesquisa aplicada, esta deverá ter em sua totalidade verbos que indiquem aplicação, análise e síntese, visando adquirir ou gerar novos conhecimentos, por meio de novos processos ou produtos, para a solução imediata de problemas determinados e específicos, com objetivo prático. De acordo com a classificação sugerida pela Taxonomia de Bloom, o objetivo geral apresentado nas referidas dissertações, está



em consonância com a proposta do mestrado profissional. Apesar do verbo conhecer ao qual ficou na terceira posição não estar incluindo dentro dos verbos propostos pela Taxonomia, porém, pela análise lexical pode-se incluí-lo no item conhecimento (Ferraz & Belhot, 2010).

De acordo com os programas de Pós-Graduação stricto sensu na modalidade de mestrado tanto o acadêmico quanto o profissional, não se faz necessário que o mestrando utilize um modelo de sustentação para as suas pesquisas. Por este motivo, os dados corroboram quando evidenciam que 82% das pesquisas se alicerçaram nas bases conceituais.

Para que haja um sistema de monitoramento e avaliação de projetos, este só pode ser implementado com sucesso com a definição dos meios para obtenção de dados confiáveis sobre processos, produtos e resultados. Todavia, vale ressaltar que em relação ao instrumento/técnica tanto para coleta quanto para análise dos dados de uma pesquisa, estas devem ser escolhida em função das necessidades de informação e não do orçamento disponível. Porém, quando se trata de mestrado profissional, nem tudo é perfeito. O curso no geral é muito custoso, visto que as bolsas são mínimas, o que faz pesar no orçamento do mestrando, fazendo-os optar pelos instrumentos/técnicas que dispensem o aumento de gasto financeiro, o que comprova os dados dos trabalhos analisados (Silvino, 2013).

Dos três instrumentos mais utilizados para a coleta de dados pode-se destacar algumas particularidades o qual viabiliza a sua utilização: Entrevista: flexibilização na aplicação; facilidade de adaptação de protocolo; viabiliza a comprovação e esclarecimento de resposta, taxa de resposta elevada e pode ser aplicada a pessoas não aptas à leitura; Documental: baixo custo, tempo de obtenção é reduzido e informação é estável; Questionário: garante o anonimato; questão objetiva de fácil pontuação; questões padronizadas garantem uniformidade; deixa em aberto o tempo para as pessoas pensarem sobre as respostas; facilidade de conversão dos dados para arquivos de computador e custo razoável. Com base no exposto, analisa-se que há uma correção das técnicas de análise ficando em primeiro lugar a análise descritiva, seguido da análise de conteúdo e temática (Prodanov & Freitas, 2013).

Por ser uma modalidade que ao mesmo tempo segue o perfil de uma pesquisa aplicada, e que as suas intenções estejam em consonância com as políticas do SUS, analisa-se que os produtos finais de certa forma estão contemplados dentro da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (Ministério da Saúde, 2015).



Uma produção tecnológica exequível para um curso de mestrado profissional em Enfermagem deve ser compatível com as necessidades dos cenários de atuação do enfermeiro, capaz de ser finalizado no tempo determinado pela CAPES para integralização do curso, e dentro da suficiência financeira do mestrando. Deve ainda trazer benefícios para a instituição de origem desse mestrando e o usuário final de seus serviços, quer na perspectiva assistencial, educativa e/ou gerencial. Geração de patentes, além de um custo alto, demanda tempo que extrapola aquele previsto à integralização do curso. Não se pode deixar de levar em conta que os profissionais que procura os Mestrados Profissionais, é de enfermeiros que, em sua maioria, está afastada da academia e necessita de um tempo para se apropriar e aplicar o conhecimento embasado no rigor metodológico e nos fundamentos científicos (Silvino, 2013).

## **6 LIMITAÇÕES DO ESTUDO**

Por ser o primeiro programa nesta modalidade *stricto sensu* desde 2002 de maneira ininterrupta, considera-se que uma análise de toda a produção daria um perfil ampliado do que se é esperado nesta modalidade que são os produtos e/ou os processos. Conquanto, pelo recorte temporal estipulado, esta variável não foi possível uma vez que se optou por avaliar tais dissertações a luz do relatório de avaliação 2013-2016 – quadrienal 2017. Outra limitação do estudo é se de fato todas as produções tecnológicas os produtos e processos gerados foram aplicados nos seus respectivos locais de estudo e se os mesmos obtiveram ou não êxito em sua implementação.

## **7 CONTRIBUIÇÕES PARA A ÁREA DA ENFERMAGEM, SAÚDE OU POLÍTICA PÚBLICA**

O MPEA é um programa que ao longo de sua trajetória vem contribuindo para o fortalecimento das políticas do SUS, qualificando profissionais diretamente para a prática profissional no qual os mesmos encontram-se inseridos. Faz com que a universidade seja vista como uma fonte de inovações possibilita vantagens competitivas no âmbito profissional, isto é, o profissional passa a ter mais competência técnica e científica, mediante ao exercício do pensamento crítico-reflexivo. Com o desenvolvimento da pesquisa espera-se que este profissional seja reconhecido e ao mesmo tempo possibilita a inserção de novas técnicas e



tecnologias, e possibilita que este pesquisador possa compartilhar com outros serviços semelhantes e até mesmo dividindo o tempo da assistencial com o a docência.

## 8 CONCLUSÃO

Foi possível analisar que por ser considerado o mestrado profissional em enfermagem mais antigo de maneira ininterrupta, o MPEA vem agregando valores por meio da modalidade stricto sensu, contribuindo de sobremaneira para a consolidação do mestrado profissional em enfermagem no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil.

Considerando que as pesquisas realizadas nesta modalidade encontram-se em vias de uma identidade consolidada por meio das diversas portarias que legitimam o mestrado profissional, espera-se que em um futuro próximo esta modalidade de firme de vez dentro do solo fértil das universidades, tornando-se um paradigma vigente, contribuindo por meio da pesquisa aplicada para melhor efetivação das políticas do Sistema Único de Saúde.



## REFERÊNCIAS

Teixeira, E., Vale, E.G., Fernandes, J.D., & De Sordi, M.R.L. (2006). Trajetória e tendências dos cursos de enfermagem no Brasil. *Revista brasileira enfermagem*, 59(4), 479-487. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672006000400002&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000400002&lng=pt).

Sucupira, N. Antecedentes e primórdios da pós-graduação. (1980). *Fórum Educacional do Rio de Janeiro. Fundação Getúlio Vargas*, 4(4), 3-18.

Almeida Júnior, A., Sucupira, N., Salgado, C., Barreto Filho, J., Silva, M.R., Trigueiro, D., Lima, A. A., Teixeira, A., Chagas, V., & Maciel, R. (1965). Parecer CFE nº 977/65, aprovado em 3 dez. 1965. *Revista Brasileira de Educação*, 30, 162-73.

Ministério da Educação (Brasil). (1999) Portaria nº 80, de 16 de dezembro de 1998. Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências. *Diário Oficial da União [Internet]*. 11 jan 1999. [acesso 5 fev 2018]. Disponível em: [http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria\\_CAPES\\_080\\_1998.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_CAPES_080_1998.pdf)

Ministério da Educação (Brasil). Portaria normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009. (2009) Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. *Diário Oficial da União [Internet]*. 29 dez 2009. [acesso 5 fev 2018]. Disponível em: [http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PortariaNormativa\\_17MP.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PortariaNormativa_17MP.pdf)

Barros, E.C., Valentim, M.C., & Melo, M.A.A. (2005). O debate sobre o mestrado profissional na Capes: trajetória e definições. *RBPG*, 2, 124-38.

Silvino, Z.R., & Santos I. (2013). Paradigmatic perspectives of the technological production of Postgraduate Nursing courses: a descriptive study. *Online braz j nurs [Internet]*, 12 (0), 614-16. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4517>

Kripka, R.M.L., Scheller, M., & Bonoto, D.L. (2015). Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. *Revista de investigaciones UNAD Bogotá – Colombia*, 14(2), 55-73. Disponível em: <http://hemeroteca.unad.edu.co/index.php/revista-de-investigaciones-unad/article/view/1455/1771>

Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. (2023) Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial [homepage na internet]. Disponível em: <http://www.eaac.uff.br/pos-graduacao/stricto/mpea/>

Conselho Federal de Enfermagem. (2015). A Pesquisa Perfil da Enfermagem (Cofen/Fiocruz). Identificação sócio-econômica. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/blocoBr/Blocos/Bloco1/bl\\_ident-socio-economica-enfermeiros.pdf](http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/blocoBr/Blocos/Bloco1/bl_ident-socio-economica-enfermeiros.pdf)

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (Brasil). (2019). Currículo do sistema currículo Lattes. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>



Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, recuperação anestésica e Centro de Material e Esterilização. (2023). Edital do regulamento do concurso de obtenção do título de especialista. Disponível em: [referencias-bibliograficas-1681687023.pdf](#) (sobecc.org.br)

Associação Brasileira de Enfermagem e Terapia Intensiva. (2022). Edital de certificação profissional para obtenção do título de enfermeiro especialista em terapia intensiva. Disponível em: [Enfermagem 2022](#) (abenti.org.br)

Associação Brasileira de Enfermagem em Nefrologia. (2022). [homepage na internet]. Disponível em: [www.soben.org.br](#)

Ministério da Educação (Brasil). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2017). Relatório de avaliação 2013-2016. Quadrienal 2017 [acesso em 05 fev 2017]. Disponível em <http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/home/sai-o-resultado-da-1a-etapa-da-avaliacao-quadrienal-2017>

Cirani, C.B.S., Campanario, M.A., & Silva, H.H.M. (2015) A evolução do ensino da pós-graduação senso estrito no Brasil: análise exploratória e proposições para pesquisa. *Avaliação*, 20(1), 163-87.

Ferraz, A.P.C.M., & Belhot, R.V. (2010). Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. *Gest Prod.*, 17(2), 421-31.

Silvino, Z.R. (2013). Ten years of Professional Master Degree in Nursing Care of Fluminense Federal University. *Online braz j nurs.*, 12 (Suppl), 574-77. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4583>

Prodanov, C.C., & Freitas, E.C. (2013). **Metodologia do Trabalho Científico [recurso eletrônico]**: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale.

Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. (2015). Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. 2ed. 4. reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde.